

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



4

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



4

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-478-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.785211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE II

CAPÍTULO 1..... 1

DENGUE: UM ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS EM UM MUNICÍPIO DA BAHIA

Raiana Lana da Silva Araújo
Aryelle Américo de Britto Marinho
Marise Alves de Souza Oliveira
Juliana Nascimento Andrade
Misael Silva Ferreira Costa
Franklin Emmanuel Brizolara Pereira Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113091>

CAPÍTULO 2..... 15

DIFERENCIANDO HIPERMOBILIDADE ARTICULAR, SINDROME DE HIPERMOBILIDADE E SINDROME DE EHLERS-DANLOS DO TIPO HIPERMOBILIDADE – UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO FISIOPATOLÓGICA E TRATAMENTO CLÍNICO


Victor Yamamoto Zampieri
Djanira Aparecida da Luz Veronez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113092>

CAPÍTULO 3..... 27

DOENÇA FALCIFORME: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA


Priscas Amélia dos Santos Bitencourt Amorim Matos
Valmin Ramos da Silva
Adriano Pereira Jardim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113093>

CAPÍTULO 4..... 48

EFEITOS TOXICOLÓGICOS DA SUPLEMENTAÇÃO DE CREATINA E NANDROLONA SOBRE A FUNÇÃO HEPÁTICA E RENAL: BREVE REVISÃO

Lais Caroline da Silva Santos
Érique Ricardo Alves
Bruno José do Nascimento
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valéria Wanderley Teixeira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113094>

CAPÍTULO 5..... 58

EXPERIÊNCIAS DE PERDA DENTÁRIA E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI HOSPITALIZADOS

Letícia Brandão Sousa


Danila Lorena Nunes dos Santos
Camila Maria Simas Almondes
Fernanda Ferreira Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113095>

CAPÍTULO 6..... 67

FATORES ASSOCIADOS A DEPRESSÃO PÓS PARTO E A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL


Liane Bahú Machado
Silvana Carloto Andres
Marjana Pivoto Reginaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113096>

CAPÍTULO 7..... 76

FIABILIDADE E PRECISÃO DO TESTE ULNT1 EM INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS – ESTUDO EXPLORATÓRIO


Vitor Ferreira
Richarnickson Luís

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113097>

CAPÍTULO 8..... 85

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL UM INDICATIVO DE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA?


Lorena Cristina Curado Lopes
Jéssica Rodrigues Rezende
Lucas Henrique Fraga Queiroz
Raquel Machado Schincaglia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113098>

CAPÍTULO 9..... 93

HEPATITE AGUDA MEDICAMENTOSA CAUSADA PELO CONSUMO DO SUPLEMENTO DIETÉTICO WHEY PROTEIN: UM RELATO DE CASO

Victor Costa Monteiro
André Luiz Saraiva de Meneses Gomes
Nathalia Filgueira Caixeta
Natália David Vilela
Lucas Henrique Gomes da Silva
Edson Júnio Brasil de Oliveira
Paulo Guilherme Alves Gonzaga
Igor da Silva de Paula
Hinnaê Silva Oliveira
João Pedro de Castro Ribeiro
Ludmyla Isadora Silveira
Cecília Barbosa de Morais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7852113099>

CAPÍTULO 10..... 101

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO

QUIMIOTERÁPICO E RADIOTERÁPICO


Ana Cláudia de Souza Leite
Samara Jesus Sena Marques
Tainá da Silva Carmo
Francisco Savio Machado Lima Gabriel
Isadora Gomes Mendes
Nathalia Maria Lima de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130910>

CAPÍTULO 11 110

IDOSOS: CONDIÇÕES NUTRICIONAIS E CONSTIPAÇÃO FUNCIONAL


Carolina de Paula Pereira
Anne Carolinne Rios de Araújo
Giovana Eliza Pegolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130911>

CAPÍTULO 12 125

IMPACTO DA PREVALENCIA DA ANSIEDADE EM PACIENTES COM DCNTs NO AMBULATORIO DE DERMATOLOGIA - UNICEUMA


Tâmara Aroucha Matos
Rodrigo Sevinhago
Matheus Cardoso Silva
Madla Santos
Juliana Lima Araújo
Sarah Lucena
Carla Maria Oliveira Fernandes
Karine de Paiva Lima Nogueira Nunes
Joana Kátya Veras Rodrigues Sampaio Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130912>

CAPÍTULO 13 132

JEJUM INTERMITENTE COMO ESTRATÉGIA DE PERDA DE PESO EM MULHERES ADULTAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA


Elvia Vittoria Fichera
Carla Renata Lima de Moraes Gauginski
Nara de Andrade Parente

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130913>

CAPÍTULO 14 149

MANUAL DE ANÁLISE ACÚSTICA DA VOZ E DA FALA

Carla Aparecida de Vasconcelos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130914>

CAPÍTULO 15 155

MICROCEFALIA E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Francisca Vilândia de Alencar


Francinubia Nunes Barros
Jeyzianne Franco da Cruz Silva
Leidiane Pinto dos Santos
José Willian Pereira da Silva
Camila Bezerra Silva
Ricardo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130915>

CAPÍTULO 16..... 164

MODELO DE LAUDO PERICIAL FONOAUDIOLÓGICO NA ÁREA DE AUDIOLOGIA OCUPACIONAL


Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130916>

CAPÍTULO 17..... 177

MODELO DE LAUDO PERICIAL FONOAUDIOLÓGICO NA ÁREA DE VOZ OCUPACIONAL


Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130917>

CAPÍTULO 18..... 190

NANOMATERIAS FLUORETADOS COMO AGENTES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA CÁRIE DENTÁRIA

Clarissiane Serafim Cardoso
Naile Roberta Lima dos Santos
Alexandre Almeida Júnior
Tatiana Rita de Lima Nascimento
Pammella Pereira Maciel
Aline Lima
Camila Félix da Silva
Fabio Correia Sampaio
Camila Braga Dornelas
Clovis Stephano Pereira Bueno
Karlla Almeida Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130918>

CAPÍTULO 19..... 211

NEUROPLASTICIDADE NA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL: RELAÇÃO ENTRE NEUROCIÊNCIAS E PSICOLOGIA


Márcia Lucileide Silva Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130919>

CAPÍTULO 20..... 222

NOVAS PERSPECTIVAS NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE ALZHEIMER: IMUNOTERAPIA ATIVA E PASSIVA

Thalita de Marcos dos Santos
Gustavo Alves Andrade dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130920>

CAPÍTULO 21.....233


O DESENVOLVIMENTO AOS 4 E 8 MESES DE PREMATUROS PEQUENOS PARA A IDADE GESTACIONAL PELO TESTE BAYLEY-III

Caroline de Oliveira Alves

Livia de Castro Magalhães

Rafaela Silva Moreira


Maria Cândida Ferrarez Bouzada Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130921>

CAPÍTULO 22.....246

O IMPACTO DA INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO LITERÁRIA

Ingrid Guedes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.78521130922>

SOBRE O ORGANIZADOR.....253

ÍNDICE REMISSIVO.....254

HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E RADIOTERÁPICO

Data de aceite: 01/09/2021

Ana Claudia de Souza Leite

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1407-7634>

Samara Jesus Sena Marques

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-2517-6400>

Tainá da Silva Carmo

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-7118-794X>

Francisco Savio Machado Lima Gabriel

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0002-9408-0317>

Isadora Gomes Mendes

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0003-1630-3850>

Nathalia Maria Lima de Souza

Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Fortaleza - Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-6426-1937>

RESUMO: Estudo cujo objetivo foi relacionar a associação entre hipertensão arterial aos tratamentos quimioterápicos (QT) e radioterápicos (RT) de pacientes com câncer. Tem natureza quantitativa, do tipo transversal

com análise de uma amostra de 115 participantes sorteados de uma população de 1440 pacientes. Buscou-se associar as variáveis independentes “hipertensão”, “tratamento” e “tipo de câncer” após tratamentos quimioterápicos e radioterápicos. Compreende-se a necessidade de desenvolver abordagens por parte dos profissionais de saúde para manejar a hipertensão arterial com objetivo de manter o benefício do tratamento oncológico, amenizando suas complicações e mortalidades. Portanto, é notório que o controle e a monitorização da pressão arterial durante QT e RT são essenciais para a prevenção dos eventos adversos cardiovasculares permitindo que os pacientes toleram o tratamento até a dose máxima preconizada, beneficiando-se o controle tumoral mais efetivo, e assim ofertando uma melhora da qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão. Quimioterápicos. Câncer. Radioterapia. Tratamento Farmacológico.

ARTERIAL HYPERTENSION IN A PATIENT WITH CANCER IN CHEMOTHERAPY AND RADIOTHERAPY TREATMENT

ABSTRACT: Study whose objective was to relate the association between high blood pressure and chemotherapy (CT) and radiotherapy (RT) treatments for cancer patients. It is quantitative in nature, cross-sectional, with analysis of a sample of 115 participants drawn from a population of 1440 patients. We sought to associate the independent variables “hypertension”, “treatment” and “type of cancer” after chemotherapy and radiotherapy treatments. The need to develop approaches by health professionals to manage arterial hypertension in order to maintain the

benefit of cancer treatment, reducing its complications and mortality, is understood. Therefore, it is clear that blood pressure control and monitoring during QT and RT are essential for the prevention of cardiovascular adverse events, allowing patients to tolerate the treatment up to the maximum recommended dose, benefiting from more effective tumor control, and thus offering an improvement in the quality of life.

KEYWORDS: Hypertension. Chemotherapy drugs. Cancer. Radiotherapy. Pharmacological Treatment.

1 | INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema de saúde pública, especialmente em pessoas com sobrepeso e obesidade. No Brasil, atinge 32,5% (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% idosos, estando relacionada a 50% das mortes por doenças cardiovasculares, doenças estas que são as que mais matam no mundo contemporâneo (RADOVANOVIC, 2017).

A HAS é uma comorbidade frequentemente observada em pacientes com câncer. A maioria dos tratamentos contra o câncer eleva a pressão arterial. Cerca de 33% dos pacientes em tratamento oncológico anteriormente normotensos, passam a apresentar hipertensão (MALACHIAS, 2018).

As doenças cardiovasculares nos pacientes com câncer são eventos cada vez mais frequentes, em decorrência de avanços na terapêutica oncológica que resultaram tanto na melhora da qualidade de vida como no aumento da sobrevida dos pacientes, mas isso se dá principalmente por conta, da cardiotoxicidade de alguns medicamentos utilizados na terapêutica contra o câncer (KALIL, 2011; COSTA, 2020).

Além disso, foi verificada a tendência ao desenvolvimento de doenças cardiovasculares, em pacientes sobreviventes de um tipo específico de câncer (câncer de mama), o que sugere a terapêutica, ou sequelas da doença como fatores de risco para tal (MAZZUTTI, 2020). No qual, o aumento das estatísticas de pacientes submetidos a tratamento oncológico sofre influência de fatores sociodemográficos como sexo e idade (COSTA et al, 2020).

Diante desta problemática, estudos apontam a existência de associação entre os tratamentos quimioterápicos e radioterápicos utilizados no tratamento do paciente com Câncer (CA) com o desenvolvimento ou agravamento da hipertensão arterial (SOUZA et al, 2015).

Neste sentido, este estudo busca relacionar a existência de HAS aos tratamentos quimioterápicos (QT) e radioterápicos (RT) de pacientes com câncer. Esta evidência direciona boas práticas para a rede de cuidado do SUS ao usuário com câncer, direcionando estratégias para a monitorização da HAS com o aumento da tolerância à quimioterapia, a redução da incidência de lesões em órgãos-alvo, influenciando na redução da mortalidade geral.

Na hipótese de que a HTA está presente em 80% da amostra de pacientes com

câncer submetidos a tratamentos com QT e RT, esse estudo tem como objetivo geral verificar a associação entre a hipertensão arterial sistêmica em pacientes com câncer submetidos a tratamento quimioterápico e radioterápico em uma unidade de referência do Estado do Ceará.

2 | METODOLOGIA

Pesquisa de natureza quantitativa transversal, da associação entre as variáveis independentes “hipertensão”, “tratamento” e “tipo de câncer” da pesquisa “Cuidado clínico da dor oncológica e dos cuidados paliativos em uma unidade de referência do Estado do Ceará”, realizada pelo Grupo de Pesquisa “Tecnologias para o cuidado clínico da dor - TECDOR” da Universidade Estadual do Ceará. Ocorreu entre novembro de 2015 a janeiro de 2016.

A população (N) desta pesquisa foi de 1440 pacientes(n), considerou erro máximo de 25%, nível de confiança de 99%, amostra mínima de 30% e complementar de 70% e erro amostral de 5%. Incluíram-se pacientes com câncer com relato de dor crônica, >18 anos, sendo excluídos portadores de transtornos mentais, cognitivos e/ou psiquiátricos graves, compondo amostra probabilística com garantia da aleatoriedade de 273. Para este estudo, foram selecionados em sorteio, apenas 115 pacientes.

Aplicou-se um formulário, considerando-se perguntas referentes às variáveis independentes “hipertensão”, “tratamento” e “tipo de câncer” e as variáveis socioeconômicas e demográficas, após aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa (Nº 677.393),

Os dados obtidos foram organizados no programa Excell e exportados para o programa *Statistical Package for the Social Science* (22.0) com o cálculo das frequências absolutas e relativas das variáveis em questão; HAS, idade, sexo e câncer e tratamento (Quimioterapia e Radioterapia).

A análise incidiu sobre o processo associativo das variáveis

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

		SEM HAS/COM HF	HAS/COM HF	TOTAL/
		n (%)	n (%)	n=115(%)
Tratamento	QT	3(15,0)	25(26,3)	28(24,4)
	RT	6(30,0)	20(25,9)	26(22,6)
	QT/RT	11(55,0)	50(47,8)	61(53,0)
Total		20(100)	95(100)	115(100)
Sexo				n=115(%)
	♀	36(62,0)	37(64,9)	73(63,4)
	♂	22 (38,0)	20 (35,1)	42(36,6)

Total	58(100)	57(100)	115(100)
--------------	----------------	----------------	-----------------

Legenda:

HAS – Hipertensão Arterial Sistêmica

HF – Histórico Familiar;

QT – Quimioterapia

RT – Radioterapia.

Tabela 1: Associação entre a hipertensão, o tratamento e o sexo da amostra de pacientes com diagnóstico do câncer (n=115).

Fonte: Primária.

Câncer	Faixa Etária (n=115)						Total (%)
	31-40 (%)	41-50 (%)	51-60 (%)	61-70 (%)	71-80 (%)	81-90 (%)	
Sim	5(41,6)	9(52,9)	19(61,2)	18(78,2)	14(66,6)	6(54,5)	71(61,7)
Não	7(58,4)	8(47,1)	12(38,8)	5(21,8)	7(33,4)	5(45,5)	44(38,3)
Total	12(100)	17(100)	31(100)	23(100)	21(100)	11(100)	115(100)

Tabela 2: Associação entre presença de câncer ou não em relação à faixa etária da amostra (n=115).

Fonte: Primária.

A tabela 1 apresenta como predominância da população do estudo o sexo feminino (63,4%), no qual apontava que o tratamento mais utilizado era quimioterapia e radioterapia em conjunto (53,0%). Além disso, outro resultado evidenciado é que os tratamentos de câncer (QT/RT) ocorreram com maior prevalência em pacientes que possuíam um histórico familiar anterior de HAS (47,8%).

Neste contexto, a literatura relata que pacientes que já possuem HAS no diagnóstico oncológico podem sofrer um agravamento no seu quadro de hipertensão, visto que durante o tratamento do câncer observa-se a incidência de 33% dos casos dessa comorbidade, onde inclui as crises hipertensivas e insuficiência cardíaca (MOUTINHO & GODOY, 2017).

O aumento da idade está ligado à maior prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e, isto, pode tornar o indivíduo mais preocupado com seu estado de saúde, aumentando a adesão ao tratamento, uma vez que este processo depende, em grande parte, de como o hipertenso percebe sua condição de saúde (OLLER, 2016).

Com isso, esses casos de HAS são mais presentes em pacientes com câncer renal e gástrico, além disso é importante salientar que a severidade da HAS é influenciada por diversos fatores, sendo eles: idade do paciente, presença de alguma doença cardíaca e própria terapia antineoplásica usada. Dentre essas terapias que interferem estão os agentes alquilantes, inibidores do fator de crescimento endotelial e os inibidores da tirosinoquinase, além da própria QT e RT (MOUTINHO & GODOY, 2017).

Baseado nisso, o Instituto Nacional de Câncer dos Estados Unidos da América – National Cancer Institute em acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (KALIL et al, 2011) apresenta um sistema de classificação de efeitos adversos de medicamentos usados no tratamento oncológico, no qual baseia-se na gravidade da medicação e no controle da

intervenção. Em relação à quimioterapia recomenda-se que a pressão arterial (PA) seja medida no início, no meio, no fim e uma hora após a sessão da QT. Ainda segundo o Instituto evidenciam que o uso dos inibidores de Angiogênese (IA) indica que a aferição da PA ocorra semanalmente durante o primeiro ciclo de QT, e após esse período seja realizada a cada duas ou três semanas durante o tratamento. Se a PA se mantiver estável e sem nenhum efeito adverso, essa monitorização deve se alinhar às avaliações clínicas e monitoramento em casa.

Ainda relacionado a QT, a toxicidade cardiovascular pode ser refletida em eventos clínicos. Nesses eventos podem ser detectados através de técnicas histopatológicas ou bioquímicas. Desse modo, conhecer esses fatores que levam à complicação cardiovascular induzida por QT pode ajudar a concentrar esforços preventivos para reduzir a cardiotoxicidade. A incidência de altas doses de radiação no tórax dos pacientes podem danificar o pericárdio, miocárdio, válvulas e vasos coronários, levando a complicações cardiovasculares da terapia do câncer (EDWARD & DANIEL, 2004).

Com isso, o tratamento dos pacientes oncológicos hipertensos deve focar em três pontos: 1) identificar as causas da HAS; 2) avaliar o estilo de vida e reconhecer fatores de risco cardiovascular ou comorbidades que possam afetar o prognóstico ou guiar a escolha do tratamento; e 3) avaliar a presença ou ausência de lesão em órgão-alvo associada a HAS (SUTER & EWER, 2013). Desse modo, é de suma importância que após essa avaliação sejam orientadas algumas ações para esses pacientes como a prática de atividades físicas, a inclusão da dieta hipossódica e o controle do peso corporal (JAMES et al, 2014).

Neste sentido, o primeiro objetivo do tratamento da HAS no câncer é a diminuição da morbidade e mortalidade do paciente, além da redução de risco cardíaco em relação à lesão de órgãos-alvos. Assim, recomenda-se que nas sessões de QT haja sempre a manutenção e controle da pressão arterial com medicações anti-hipertensivas (SUTER & EWER, 2013).

De acordo com a tabela 2, avalia-se a prevalência do câncer, principalmente, na faixa etária entre 61-70 (78,2%) e 71-80 (66,6%) anos, indicando que esses indivíduos apresentam uma maior tendência para desenvolver CA com HAS. Esses resultados baseiam-se em conceitos epidemiológicos de risco máximo e risco mínimo, relacionando o diagnóstico, tratamento e tempo de exposição a estímulos com QT e RT, ou seja, quantas vezes uma pessoa é exposta ao fator risco, há mais chances de desenvolver a doença.

A prevalência de HAS tanto no sexo masculino quanto no feminino foi maior na faixa etária de 50 a 59 anos. Resultados semelhantes foram observados em estudos realizados no Brasil com associação entre faixa etária e HAS a partir dos 40 anos. (SILVA, 2012). Esse fator pode estar relacionado com as alterações hemodinâmicas da HAS como o aumento do débito ou da resistência periférica com início entre os 20 e 30 anos de idade, porém entre os 30 e 50 anos é que os níveis elevados se instalam (SBH, 2010). A variável idade foi mantida nos modelos para ajuste de confundimento, mostrando qual é a relação

independente das outras variáveis com a hipertensão arterial. (SILVA, 2016)

A prevalência de HAS tanto no sexo masculino quanto no feminino foi maior na faixa etária de 50 a 59 anos. Resultados semelhantes foram observados em estudos realizados no Brasil com associação entre faixa etária e HAS a partir dos 40 anos. (SILVA, 2012). Esse fator pode estar relacionado com as alterações hemodinâmicas da HAS como o aumento do débito ou da resistência periférica com início entre os 20 e 30 anos de idade, porém entre os 30 e 50 anos é que os níveis elevados se instalam (SBH, 2010). A variável idade foi mantida nos modelos para ajuste de confundimento, mostrando qual é a relação independente das outras variáveis com a hipertensão arterial. (SILVA, 2016)

Comparando-se um grupo de pessoas que apresenta uma determinada doença (casos) com outro grupo de indivíduos que não possui a doença (controles), em relação à exposição prévia a um fator em estudo. Especificamente, há também possibilidade de estimar a prevalência do desfecho entre expostos ao fator de risco e a prevalência do desfecho entre não expostos ao fator de risco (BORDALO,2016).

Tendo em vista o exposto, o estudioso (PIERIN et al ,2011) relata que existe uma relação direta entre idade e hipertensão arterial, sendo a maior a prevalência de HAS em idosos (60 anos e mais). Um fato que pode explicar essa associação é que, com o avanço da idade, as artérias tendem a ficar mais rígidas, o que pode estar relacionado com o aumento da pressão arterial nessas pessoas (VASCONCELOS & GOMES, 2012).

Em concordância, os autores (MIRANDA,2002) evidenciam que a idade elevada é um fator associado à HAS já conhecido na literatura especializada, esse envelhecimento traz modificações fisiológicas do aparelho circulatório, aumentando assim a chance de desenvolvimento da HAS. No Brasil, estudos baseados em informações de diagnóstico médico autorreferido mostram que a prevalência de HAS em mulheres foi mais alta (ANDRADE, 2015).

Portanto, é notório que o controle e a monitorização da pressão arterial durante QT e RT são essenciais para a prevenção dos eventos adversos cardiovasculares permitindo que os pacientes toleram o tratamento até a dose máxima preconizada, beneficiando-se o controle tumoral mais efetivo, e assim ofertando uma melhora da qualidade de vida e a longevidade (MALACHIAS,2016).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a maioria dos pacientes com diagnóstico de câncer e história familiar de Hipertensão Arterial Sistêmica deste estudo eram do sexo masculino, na faixa etária de 51 a 70 anos realizaram tratamentos quimioterápicos e tratamentos radioterápicos.

Os objetivos do tratamento do paciente hipertenso com Câncer, não diferem dos demais hipertensos, ou seja, deve-se focar em identificar as causas da Hipertensão Arterial, avaliar o estilo de vida e reconhecer fatores de risco cardiovascular ou comorbidades que

possam afetar o prognóstico ou guiar a escolha do tratamento, e avaliar a presença ou ausência de lesão em órgão-alvo associada a Hipertensão.

Nesse aspecto, uma das medidas que auxiliam na prevenção desse estudo seria o desenvolvimento de abordagens por parte dos profissionais de saúde em conjunto para manejar a hipertensão arterial de forma eficaz e segura, com objetivo de manter o benefício do tratamento oncológico e de diminuir a morbidade e mortalidade cardiovascular.

Contudo, segundo a literatura e os resultados deste estudo, compreende-se que há uma associação entre o tratamento quimioterápico e a presença de HAS, seja pacientes com histórico familiar ou não. Portanto, um olhar atencioso para essa temática e suas possibilidades melhoram o tratamento e cuidado de pacientes quimioterápicos com hipertensão arterial.

Desse modo, tendo em vista a escassez de pesquisas, entende-se que novos estudos sobre a temática, são de suma importância, de forma a possibilitar o planejamento por parte dos profissionais de saúde, a pacientes com hipertensão arterial sistêmica que recebem o diagnóstico de câncer, e que consigam manter controle sobre o tratamento adequado.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S.S.A. et al. **Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013**. *Epidemiol Serv Saúde*, v.24, n.2, p.297-304, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200012>>.

BORDALO, ALÍPIO AUGUSTO. **Estudo transversal e/ou ongitudinal**. *Revista paraense de medicina*, v. 20, n. 4, p. 5, dez. 2006. Disponível em <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-59072006000400001&lng=pt&nrm=iso>.

COSTA, IBS, Bittar, CS, Fonseca, SMR *et al*. **Cardio-oncologia brasileira: a experiência de 10 anos do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo**. *BMC Cardiovasc Disord*, v.206, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12872-020-01471-8>

COSTA, N. C. **Farmacogenética aplicada à oncologia: terapia personalizada**. *Brazilian Journal of Health Review*, v.3, n.6, p. 18456-18460, 2020. DOI:10.34119/bjhrv3n6-239.

EDWARD, T.H, & DANIEL J. L. **Cardiovascular Complications of Cancer Therapy Diagnosis, Pathogenesis, and Management**. University of North Carolina, Chapel Hill, , Department of Cardiology,2004. DOI: 10.1161 / 01.cir.0000133187. 74800.b9.

JAMES PA, Oparil S, Carter BL, et al. **Diretriz baseada em evidências de 2014 para o gerenciamento da hipertensão em adultos: relatório dos membros do painel nomeados para o Oitavo Comitê Nacional Conjunto (JNC 8)**. *JAMA*, v. 311, n.5, p. 507–520, 2014. DOI: 10.1001 / jama.2013.284427

KALIL, et al. **I Diretriz Brasileira de Cardio-Oncologia da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo, v. 96, n. 2, supl. 1, p. 01-52, 2011 Disponível em:<https://doi.org/10.1590/S0066-782X2011000700001>

MACHADO, L.P.M. & GODOY, H. **Hipertensão arterial no tratamento do câncer.** Rev Soc Cardiol, São Paulo, v.27, n.4, p. 290-3, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.29381/0103-8559/20172704290-3>

MALACHIAS, M.V.B. et al. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial: Capítulo 10 - Hipertensão na Criança e no Adolescente.** Arq. Bras. Cardiol., São Paulo, v. 107, n. 3, supl. 3, p. 53-63, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/abc.20160160>.

MARQUES, A.P. et al. **Fatores associados à hipertensão arterial: uma revisão sistemática.** Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, n. 6, p. 2271-2282. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.26972018>

MAZZUTTI, F. S. **Estudo prospectivo de fatores de risco para doenças cardiovasculares em sobreviventes ao câncer de mama em uso de inibidores de aromatase.** 81 f.Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.247>

MIRANDA, R.D. et al. **Hipertensão arterial no idoso: peculiaridades na fisiopatologia, no diagnóstico e no tratamento.** Rev Bras Hipertens, v. 9,n.3, p. 293-300, 2002;Disponível em <http://departamentos.cardiol.br/dha/revista/9-3/hipertensaoarterial>

OLLER, Graziella Allana S. A. de Oliveira et al. **ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E CAPACIDADE PARA O AUTOCUIDADO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL.** Arquivos de Ciências da Saúde, [S.l.], v. 23, n. 2, p. 76-80, jul. 2016. ISSN 2318-3691. Disponível em:<https://doi.org/10.17696/2318-3691.23.2.2016.263>.

PIERIN, A.M.G. et al. **Controle de hipertensão arterial e fatores associados na atenção primária em Unidades Básicas de Saúde localizadas na região Oeste da cidade de São Paulo.** Ciên Saúde Colet, v.16, Supl.1, p.1389-400, 2011. Disponível em:<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232011000700074>

RADOVANOVIC, C.A.T. et al. **Hipertensão arterial e outros fatores de risco associados às doenças cardiovasculares em adultos.** Rev.Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 22, n. 4, p. 547-553, 2014. DOI: 10.1590/0104-1169.3345.2450

SILVA, Elcimary Cristina et al. **Prevalência de hipertensão arterial sistêmica e fatores associados em homens e mulheres residentes em municípios da Amazônia Legal.** Revista Brasileira de Epidemiologia [online]. 2016, v. 19, n. 01 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-5497201600010004>>.

SILVA, Diego Augusto Santos, Petroski, Edio Luiz e Peres, Marco Aurélio. **Pré-hipertensão e hipertensão em adultos de Florianópolis: estudo de base populacional.** Revista de Saúde Pública [online]. 2012, v. 46, n. 6 Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89102012000600008>>.

Sociedade Brasileira de Hipertensão (SBH), Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). VI Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 Suppl 1):1-51.

SOUZA, V.B. et al. **Hypertension in Patients with Cancer.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online], v. 104, n. 3.2015 Disponível em: <https://doi.org/10.5935/abc.20150011>.

SUTER T.M. & EWER, M.S. **Cancer drugs and the heart: importance and management.** Eur Heart J. v. 34, n.15, p.1102-11,2013. DOI: 10.1093/eurheartj/ehs181.

VASCONCELOS, A.M.N. & GOMES, M.M.F. **Transição demográfica: a experiência brasileira.** Epidemiol Serv Saúde, v.21, n.4, p. 539-48, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000400003>

VIEIRA, L.J.E.S. et al. **Prevenção do câncer de próstata na ótica do usuário portador de hipertensão e diabetes.** Ciência & Saúde Coletiva [online], v. 13, n. 1, p. 145-152. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000100019>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alzheimer 222, 223, 224, 225, 227, 229, 230, 231, 232

Análise acústica 149, 179

Ansiedade 15, 18, 20, 22, 23, 64, 73, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 211, 214, 215, 217, 218, 219, 250

Audiologia ocupacional 164, 165

C

Câncer 49, 51, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 127, 134

Caracterização fisiopatológica 15

Cárie dentária 190, 191, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 205

Constipação funcional 110, 112, 113, 115, 116, 117

Creatina 48, 50, 52, 53, 57

Cuidado multiprofissional 67, 70

D

Dengue 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 96

Densidade mineral óssea 85, 86, 89

Depressão pós-parto 67, 68, 69, 70, 72, 74, 75

Dermatologia 125, 127, 128

Doença falciforme 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

E

Emagrecimento 132, 135, 145, 147, 148

F

Fala 60, 65, 149, 151, 152, 161, 167, 171, 182, 246

Função hepática 3, 48, 52, 96

Função renal 53

H

Hepatite aguda medicamentosa 93, 95, 98

Hipermobilidade articular 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23

Hipertensão arterial sistêmica 102, 103, 104, 106, 107, 108, 134

I

Idosos 65, 66, 102, 106, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122,

123, 124, 229

Imunoterapia ativa 222

Intervenção nutricional 134, 246, 251

J

Jejum intermitente 132, 134, 136, 139, 141, 142, 146, 147

L

Laudo pericial 164, 165, 172, 175, 177, 178, 181, 186, 188

M

Microcefalia 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

N

Neuroplasticidade 211, 213, 215, 216, 217, 218, 219

P

Perda dentária 58, 60, 63, 64, 65, 66

Perfil epidemiológico 1, 3, 4, 13, 14, 34

Q

Qualidade de vida 32, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 101, 102, 106, 111, 125, 126, 127, 128, 130, 133, 160, 161, 193, 222, 223, 226, 246, 248, 252

Quimioterapia 102, 103, 104, 105

R

Radioterapia 101, 103, 104

S

Saúde da mulher 71, 74

Síndrome de Ehlers-Danlos 15, 16, 17, 18, 19, 23

Síndrome de hiper mobilidade 15, 18, 19, 20, 21, 23

T

Toxicologia 55

Transtorno do espectro autista 246, 247

V





Voz 149, 150, 151, 153, 154, 167, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189

W

Whey protein 93, 94, 95, 96

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA




 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

4


Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

4